

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
BASTOS**

**RELATÓRIO  
DETALHADO  
QUADRIMESTRAL  
JANEIRO – ABRIL  
2022**

Relatório Quadrimestral Detalhado  
apresentado ao conselho conforme  
Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de  
2012, para Prestação de Contas para os  
Estados e Municípios, *conforme dispõe o  
parágrafo 4º do artigo 36 da Lei  
Complementar nº 141/2012.*

**Maio/2022**

## 1º RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – JANEIRO A ABRIL DE 2022.

### 1. Identificação

#### 1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	170,45 km <sup>2</sup>
População	20.953
Região Saúde	Tupã

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

#### 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Bastos
Número CNES	5988497
CNPJ	45.547.403/0001-93
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398
Email	sms@bastos.sp.gov.br
Telefone	(14) 3478 6169/5066

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

#### 1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Manoel Ironides Rosa
Secretário de Saúde em exercício	Maria Isabel Alegre Viana da Silva
E-mail secretária	mariaisabel_saude@hotmail.com
Telefone secretária	14-99679-7136

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Nº 936
Data de criação	27/03/1991
CNPJ	11.892.520/0001-72
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Maria Isabel Alegre Viana da Silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

### 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022/2025
Status do Plano	Aprovado (Ata nº 08 de 26/08/2021)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ARCO-ÍRIS	263.214	1791	6,80
BASTOS	170.454	20953	122,92
HERCULÂNDIA	365.136	9526	26,09
IACRI	324.029	6321	19,51
PARAPUÃ	365.224	10964	30,02
QUEIROZ	235.496	3406	14,46
RINÓPOLIS	358.5	9981	27,84
TUPÃ	629.108	65524	104,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

### 1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 928, de 16/01/1991.		
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398		
E-mail	cms@bastos.sp.gov.br		
Telefone	(14) 3478 6169/5066		
Nome do Presidente	Sílvia Carolina Parrilha Casemiro (Trabalhador)		
Número de conselheiros por segmento (titulares e suplentes)	Usuários	12	
	Governo	04	
	Trabalhadores	06	
	Prestadores	02	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório foi elaborado conforme modelo *Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios*, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da *Lei Complementar nº 141/2012* e a Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de 2012.

Embora no sistema do DigiSUS apresente 07 trabalhadores, na verdade são 06, a secretaria está verificando o que está acontecendo no sistema que não está atualizando os dados. O Conselho possui na sua composição a paridade estabelecida na resolução do CNS, sendo, portanto, 12 usuários, 06 trabalhadores, 02 prestadores e 04 do governo (quadro acima 1.7).

José Moreira da Silva	Rua Sra. Fusae Yabuta	33	jd. Delta Ville	17690000	1499070410	jmmoreira3360...	Trabalhador
Silva Carolina Pamilha C.	Av. dinamarca	381	Centro-universo	17623040	1497710911	casemivocarol	Trabalhador
Sueli Moreira Lino Navarro	Av. Zilda Arns Neumann	705	Res. Pr. Massah...	17690000	1498056999	coord.atencao...	Trabalhador
Ariele Macetiko da Cruz	Rua Almirante Barroso	91	Centro	17690000	1497640635	ari.mkd@hotm...	Prestador
Roberto Akira Kobayashi	R. dos Rubis	186	Pq Esmeralda	17690000	1497974288	hospbastos_fin...	Prestador

Usuário:  Trabalhador de Saúde:  Prestador:  Governo:

Total de Membros:

**Nota:** Arquivo enviado ao SIOPS.

## 2. INTRODUÇÃO

A secretaria elaborou o relatório detalhado referente à execução das ações da PAS de 2022 realizadas no 1º quadrimestre a ser avaliado pelo conselho de saúde e enviado através do sistema eletrônico, definido pela Portaria Nº 750, de 29/04/2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e apresentado em audiência pública.

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	678	647	1325
5 a 9 anos	686	668	1354
10 a 14 anos	629	645	1274
15 a 19 anos	627	633	1260
20 a 29 anos	1407	1426	2833
30 a 39 anos	1579	1530	3109
40 a 49 anos	1498	1467	2965
50 a 59 anos	1501	1503	3004
60 a 69 anos	976	1122	2098
70 a 79 anos	491	647	1138
80 anos e mais	215	377	592
<b>Total</b>	<b>10287</b>	<b>10665</b>	<b>20952</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/08/2022.

### 3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
Bastos	294	298	256

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

**2021:** 266 nascimentos

**2022: 1º Quad:** 100 nascidos vivos

Fonte: dados preliminares, disponíveis no SINASC Municipal.

### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	115	90	411	129	98
II. Neoplasias (tumores)	15	29	31	41	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	16	22	34	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	50	35	37	23	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	5	9	6	6
VI. Doenças do sistema nervoso	6	11	5	8	5
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	1	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	75	66	56	37	65
X. Doenças do aparelho respiratório	195	155	129	49	116
XI. Doenças do aparelho digestivo	97	105	81	61	88
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	3	4	4	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	20	15	7	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	117	105	70	47	54
XV. Gravidez parto e puerpério	87	101	86	86	86
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	25	8	9	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	3	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	24	7	10	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	41	50	44	34	44
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	21	11	18	16
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>866</b>	<b>864</b>	<b>1030</b>	<b>603</b>	<b>685</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

\*A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Número de Óbitos por CID 10 Capítulos e Mês do Óbito, por município de residência, no 1º quadrimestre de 2022, Bastos SP.

CID 10 Capítulos	Janeiro	Fev	Marco	Abril	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	3	0	2	5
II. Neoplasias (tumores)	2	3	2	2	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	2	2	0	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	0	0	1	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	2	2	1	6
X. Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	2	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	0	1	0	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	0	2	2	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	0	5	0	11
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	1	0	2	5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>55</b>

Fonte: SESSP-CCD/FSEADE - Base Unificada de Óbitos

#### Análise e considerações

O município conta com uma população estimada de 20.953 habitantes, sendo composta por 10.290 homens e 10.663 mulheres. O número de nascidos vivos em 2021 foi de 266 nascimentos, maior que o ano de 2020. Em 2022, no 1º quadrimestre foram registrados 100 nascimentos de residentes.

Analisando a morbidade hospitalar percebe-se que as três principais causas de internação por capítulos da CID 10 no período de janeiro a novembro disponível no sistema de informação foram: 1). Doenças do aparelho respiratório; 2). Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 3). Doenças do aparelho digestivo. Merece destaque o número elevado de internações por causas relacionadas às doenças infecciosas parasitárias, em razão da onda de doenças respiratórias (particularmente “bronquiolites”, com predominância em crianças), sendo esta causa responsável por 116 internações.

Em relação à mortalidade, foram registrados em 2021 no SIM municipal 249 óbitos gerais, dentre estes 79 óbitos pela COVID-19. No 1º quadrimestre de 2022 foram registrados 55 óbitos no geral, sendo destes nenhum óbito infantil ou materno. Analisando a mortalidade percebe-se que as três principais causas de mortalidade no período disponível no sistema de informação foram: 1). Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais; 2) Neoplasias; 3) Doenças do aparelho circulatório e do aparelho digestivo. Dos óbitos gerais no 1º quadrimestre apenas **04 foram por Covid-19**, demonstrando a redução da taxa de letalidade, embora com aumento de casos confirmados pela nova variante omicron, os números de óbitos foram reduzidos, à medida que houve avanço do esquema completo da população e aumento da cobertura vacinal.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

<b>CENTRO DE SAÚDE II "IRINEU BULLER DE ALMEIDA"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.590
Visitas domiciliares realizados por ACS	2.369
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.475
Procedimentos realizados por Médico do PSF	2.322
Procedimentos realizados pelo Odontologista	314
Procedimentos realizados por Médico (Especialidades)	952
<b>TOTAL</b>	<b>13.022</b>
<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA I "JOSÉ DE CASTRO"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.571
Visitas domiciliares realizados por ACS	3.841
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.443
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.458
Procedimentos realizados pelo Odontologista	406
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	337
<b>TOTAL</b>	<b>11.056</b>
<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA II "VER. GIANFRANCO NUTI MOLINA"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.402
Visitas domiciliares realizados por ACS	4.547
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.626
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.645
Procedimentos realizados pelo Odontologista	559
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	422
<b>TOTAL</b>	<b>14.201</b>
<b>UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA III "KYUSSUKE SASSAKI"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.310
Visitas domiciliares realizados por ACS	7.427
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.255
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.525
Procedimentos realizados pelo Odontologista	905
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	450
<b>TOTAL</b>	<b>14.872</b>
<b>UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA IV "ROSEMARY GUEDES FREIRES"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	2.214
Visitas domiciliares realizados por ACS	8.715

Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.465
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.212
Procedimentos realizados pelo Odontologista	178
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	344
<b>TOTAL</b>	<b>14.128</b>
<b>UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA V "MASSAMI TASHIRO"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.268
Visitas domiciliares realizados por ACS	4.551
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.634
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.879
Procedimentos realizados pelo Odontologista	724
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	331
<b>TOTAL</b>	<b>13.387</b>
<b>UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA VI "CLÁUDIA TENÓRIO PIRES EVANGELISTA"</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	1.924
Visitas domiciliares realizados por ACS	1.839
Procedimentos realizados por Enfermeiro	4.073
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.275
Procedimentos realizados pelo Odontologista (não está credenciado no MS – produção lançado no Centro de Saúde)	-
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	411
<b>TOTAL</b>	<b>9.522</b>
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>90.188</b>

Fonte: GovBr

<b>ATENDIMENTOS COVID-19 POR CID – U071</b>	
<b>UNIDADE</b>	<b>1º QUAD</b>
Central de Atendimento Covid	1.283
Pronto Socorro Municipal	31
Unidade de Saúde José de Castro	0
Unidade de Saúde Gianfranco Nuti Molina	0
Unidade de Saúde Kyussuke Sasaki	0
Unidade de Saúde Rosemary Guedes Freires	0
Unidade de Saúde Dr. Massami Tashiro	0
Unidade de Saúde Cláudia Tenório Pires Evangelista	0
EAP - Centro de Saúde Rural	1
<b>TOTAL</b>	<b>1.316</b>

Fonte: GovBr

<b>ATENDIMENTOS DENGUE POR CID – A90</b>	
<b>UNIDADE</b>	<b>1º QUAD</b>
Central de Atendimento Covid	17
Pronto Socorro Municipal	351
Unidade de Saúde José de Castro	22
Unidade de Saúde Gianfranco Nuti Molina	33
Unidade de Saúde Kyussuke Sasaki	17
Unidade de Saúde Rosemary Guedes Freires	40
Unidade de Saúde Dr. Massami Tashiro	22
Unidade de Saúde Cláudia Tenório Pires Evangelista	19
EAP - Centro de Saúde Rural	39
<b>TOTAL</b>	<b>560</b>

Fonte: GovBr

<b>HOME CARE ENFERMAGEM</b>	
Média de pacientes beneficiados por atendimento de enfermagem domiciliar (curativos, troca de sondas, etc)	<b>25</b>

Fonte: Divisão de Home Care

#### 4.2. Produção de Urgência e Emergência

<b>PRONTO SOCORRO AKIRA TANIGUCHI</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	5.312
Procedimentos realizados por Enfermeiro	23.427
Procedimentos realizados por médico	12.836
<b>TOTAL</b>	<b>41.575</b>
<b>Outros atendimentos não informados no SIA</b>	<b>1º QUAD</b>
Encaminhamento para Tupã	158
Encaminhamento para Marília	51
Encaminhamento para outros Municípios	13
Internações (observações)	27
Vítima de Agressão	15
Acidente de Trabalho	54
Acidente de Transito	14
<b>TOTAL</b>	<b>332</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>41.907</b>

Fonte: SIA Municipal

#### 4.3. Produção Atenção Especializada

<b>CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
CLINICO GERAL - CBO 223208 / ATEND. A PACIENTES ESPECIAIS	1.032
PERIODONTISTA - CBO 223248	613
ENDODONTISTA - CBO 223212	902
TRAUMATOLOGISTA - CBO 223268	819
PROTESISTA - CBO 223256	774
<b>TOTAL</b>	<b>4.140</b>
<b>LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESES (LRPD)</b>	
	<b>1º QUAD</b>
Prótese parcial maxilar removível	0
Prótese total mandibular	22
Prótese total maxilar	38
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>

Fonte: SIA Municipal

<b>AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES</b>	
<b>CONSULTAS ESPECIALIZADAS</b>	<b>1º QUAD</b>
Consulta Fonoaudiologia	298
Consulta Nutricionista	200
Consulta Psicologia	926
Consulta Ginecologista em Atenção Básica	143
Consulta Cardiologista	290
Consulta Cirurgião geral	0
Consulta Dermatologista	258
Consulta endócrino	0
Consulta Gastro	191
Consulta Ginecologista em Atenção Especializada	143
Consulta Neurologista	301
Consulta Oftalmologista	272
Consulta de Ortopedista	497
Consulta de Otorrino	204
Consulta Pediatria	126
Consulta Pneumologista	0
Consulta Psiquiatra	175
Consulta vascular	0
<b>TOTAL</b>	<b>3.881</b>
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>

Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	3.007
Procedimentos realizados por Enfermeiro	334
Procedimentos realizados por médicos especialistas	223
<b>TOTAL</b>	<b>3.564</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.445</b>
<b>DIVISÃO DE FISIOTERAPIA</b>	
Total de atendimentos	<b>3.642</b>

Fonte: SIA Municipal

<b>HOME CARE FISIOTERAPIA</b>	
Média de pacientes beneficiados por atendimento de fisioterapia domiciliar (*Obs: 20 para cada fisioterapeuta domiciliar)	<b>90</b>

Fonte: Divisão de Fisioterapia

<b>CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I</b>	
<b>Atendimentos Individuais</b>	<b>1º QUAD</b>
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	0
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	950
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	472
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	23
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	94
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial	29
Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	0
Atenção às situações de crise	3
Ações de reabilitação psicossocial	5
<b>TOTAL</b>	<b>1.576</b>

Fonte: SIA Municipal

<b>DIVISÃO DE AMBULÂNCIA</b>	
	<b>1º QUAD</b>
Chamados	4.005
Lanches	800
Viagens TFD	1.707

Fonte: Divisão de Ambulância

#### 4.4. Produção Hospitalar

<b>ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE BASTOS - HOSPITAL</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>
Procedimentos Ambulatoriais/ Exames/Radiodiagnóstico	22.021
Internações	351
<b>TOTAL</b>	<b>22.372</b>

Fonte: SIA Municipal

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

<b>Tipo de Atendimento</b>	<b>1º QUAD</b>
Total de Pessoas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	6.343
Total de Receitas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	18.524
Total de Itens medicamentos disponibilizados: CEME e Dispensários nas Unidades Básicas.	97.880
Componente Especializado (Alto Custo) Distribuído MS/SES	1.247

Fonte: CEME

<b>CENTRAL DE MEDICAMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	139	113	113
Judicial Compartilhado	104	64	64
Judicial Municipal	269	114	120
Serviço Social Saúde	8	8	8
<b>TOTAL</b>	<b>520</b>	<b>299</b>	<b>305</b>

Fonte: CEME

<b>TIPO DE ATENDIMENTO</b>	<b>1º QUAD</b>
Pessoas beneficiadas com medicamentos	8
Pessoas beneficiadas com dietas	26
Pessoas beneficiadas com bota ortopédica	01
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

Fonte: CEME

<b>ALMOXARIFADO - CEME / 1º QUADRIMESTRE</b>			
<b>Total de unidades atendidas: 24 setores (incluindo farmácias das unidades)</b>	<b>Material de enfermagem</b>	<b>Material de expediente</b>	<b>Material de consumo</b>
<b>Total de itens dispensados</b>	92.819	4.574	13.584
<b>Total de pacientes atendidos</b>	90/mês	0	0

Fonte: CEME

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde

<b>VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)</b>	
<b>Relatórios das Ações da VISA</b>	<b>1º QUAD</b>
Análise de projetos básicos de arquitetura	1
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	0
Atividades educativas para a população	18
Atividades educativas para o setor regulado	64
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	2
Exclusão de cad.estab.sujeitos à VISA c/ ativ.encerradas	8
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à VISA	145
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à VISA	81
Recebimento de denúncia/reclamações	18
Atendimentos à denúncia/reclamações	18
Cadastro de serviços de alimentação	1
Inspeção sanitária de hospitais	0
Inspeção sanitária de serv.hosp.de atenção ao parto e a criança	0
Inspeção Sanitária de serviços de alimentação	68
Licenciamento sanitário dos serviços de alimentação	1
Ativ. Educ. sobre temática da dengue, realizadas p/ a população	81
<b>TOTAL</b>	<b>506</b>

Fonte: SIA Municipal

<b>VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA E ZONÓSES</b>		
<b>TIPOS DE AGRAVO</b>	<b>1º QUAD</b>	
	<b>Notificada</b>	<b>Confirmada</b>
Acidente de trabalho grave	24	24
Atendimento Antirrábico	20	20
Acidente por animais peçonhentos	87	87
Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)	0	0
Doenças exantemáticas - rubéola	0	0
Esquistossomose	0	0
Eventos Adversos Pós-Vacinação	0	0
Hepatites virais	0	0
Infecção do trato urin. de localização não especificada	0	0
Intoxicação exógena	7	7
Leishmaniose visceral	1	0
Meningites - doenças meningocócicas	0	0
Sífilis congênita	0	0
Sífilis em gestante	4	4
Sífilis não especificada	2	2
Síndrome do corrimento uretral em homem	0	0
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	0	0
Violência interpessoal/autoprovocada	18	18
<b>TOTAL</b>	<b>163</b>	<b>162</b>

Fonte: SINAN

<b>NOTIFICAÇÕES DE DENGUE</b>	<b>1º QUAD</b>
Notificados	421
Negativos	204
Positivos (Laboratorial + clínico epidemiológico)	217
Positivos (Laboratorial)	191
Positivos (clínico epidemiológico)	26
Aguardando resultado de exame	0
Óbitos	0
<b>NOTIFICAÇÕES COVID 19</b>	<b>1º QUAD</b>
Notificados	6.138
Positivos	2.409
Negativos	3.729
Aguardando resultado de exame	0
Óbitos	4
<b>AÇÕES ENDEMIAS</b>	<b>1º QUAD</b>
ADL ( Aval. Densidade larvária)	585
Controle de criadouros	1.591
Nebulização	1.482
Imóvel especial	0
Ponto estratégico	40
Visitas a imóveis (Casa a casa rotina e intensificação)	8.780
<b>TOTAL</b>	<b>12.478</b>

Fonte: VEP Municipal

<b>AÇÕES ZONOSSES</b>	<b>1º QUAD</b>
VISITAS	49
EUTANÁSIA	21
<b>TOTAL</b>	<b>70</b>

Fonte: Zoonoses Municipal

<b>VACINAS (DOSES APLICADAS)</b>	<b>1º QUAD</b>
Crianças menores de 01 ano	1.243
Crianças até 05 anos	1.066
Crianças de 05 anos ou mais	234
<b>TOTAL</b>	<b>2.543</b>

Fonte: SIPNI

<b>VACINAS COVID</b>	<b>1º QUAD</b>
1ª Dose	1.784
2ª Dose	1.897
3ª Dose/Reforço	9.242
Dose única	14
<b>TOTAL</b>	<b>12.937</b>

Fonte: Vigilância em Saúde

#### 4.7. Produção Consórcio Regional Intermunicipal em Saúde

PRODUÇÃO CRIS	1º Quadrimestre	
	Nº	R\$
Pactuado pelo CRIS (Exames de US, Ressonância e Tomografia)	531	41.753,24
Custo Uso (consultas/cirurgias/sessões de acompanhamento)	453	15.899,68
Custo Administrativo	-	25.096,04
<b>TOTAL</b>	<b>984</b>	<b>82.748,96</b>

Fonte: Controle e Avaliação/SMS.

TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO	1º QUAD	
Nº de Atendimentos/ Procedimentos Atenção Primária em Saúde	90.188	
Nº de Consultas e Procedimentos Urgência e Emergência	41.907	
Nº de Consultas e Procedimentos Serviços Especializados	16.863	
Atendimentos por Covid	1.316	
Atendimentos por Dengue	560	
Viagens de TFD	2.586	
Nº de Atendimentos Ambulatorial e Internação na Atenção Hospitalar	22.372	
Assistência Farmacêutica (Itens medicamentos atendidos - CEME e Dispensários nas Unidades Básicas.)	97.880	
VISA (produção)	939	
VEP (Procedimentos de Vacinas aplicadas, Endemias e Zoonoses)	15.091	
	<b>Not</b>	<b>Conf</b>
VEP (DNC Notificadas e Confirmadas)	163	162
VEP (Dengue- Casos Notificados e Confirmados)	421	217
VEP (Covid-19 - Casos Notificados e Confirmados)	6.138	2.409

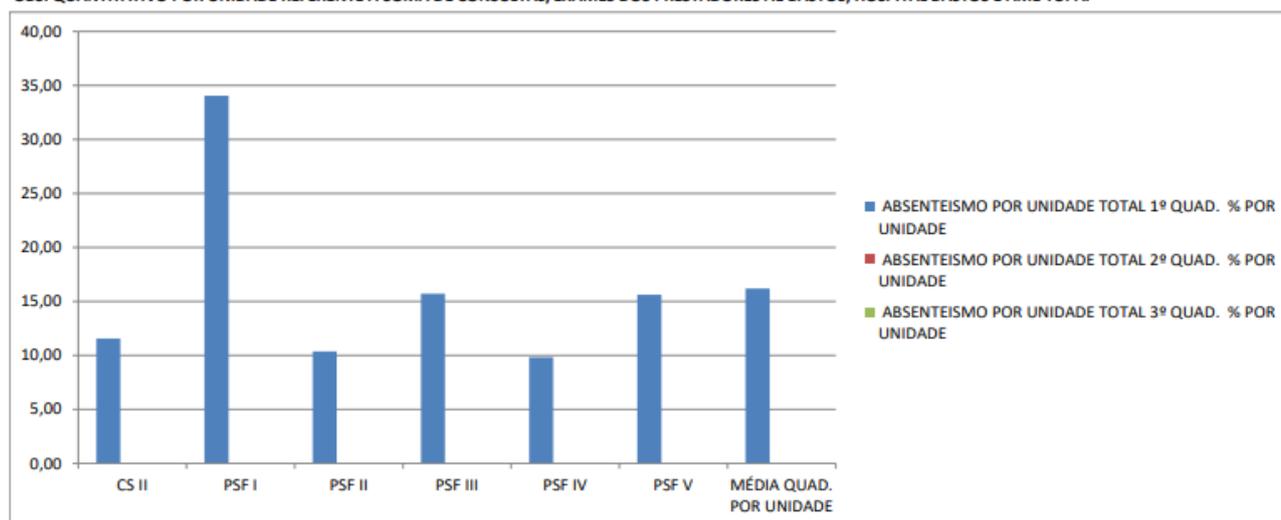
Fonte: Divisão de Faturamento/SMS

## REGULAÇÃO

**Figura 1.** Média de absenteísmo de consultas/exames por unidade de saúde, nos 1º quadrimestres de 2022.

ABSENTEISMO POR UNIDADE			
Solicitantes	TOTAL 1º QUAD.	TOTAL 2º QUAD.	TOTAL 3º QUAD.
	% POR UNIDADE	% POR UNIDADE	% POR UNIDADE
CS II	11,55	#DIV/0!	#DIV/0!
PSF I	34,05	#DIV/0!	#DIV/0!
PSF II	10,36	#DIV/0!	#DIV/0!
PSF III	15,71	#DIV/0!	#DIV/0!
PSF IV	9,82	#DIV/0!	#DIV/0!
PSF V	15,61	#DIV/0!	#DIV/0!
<b>MÉDIA QUAD. POR UNIDADE</b>	<b>16,19</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>#DIV/0!</b>

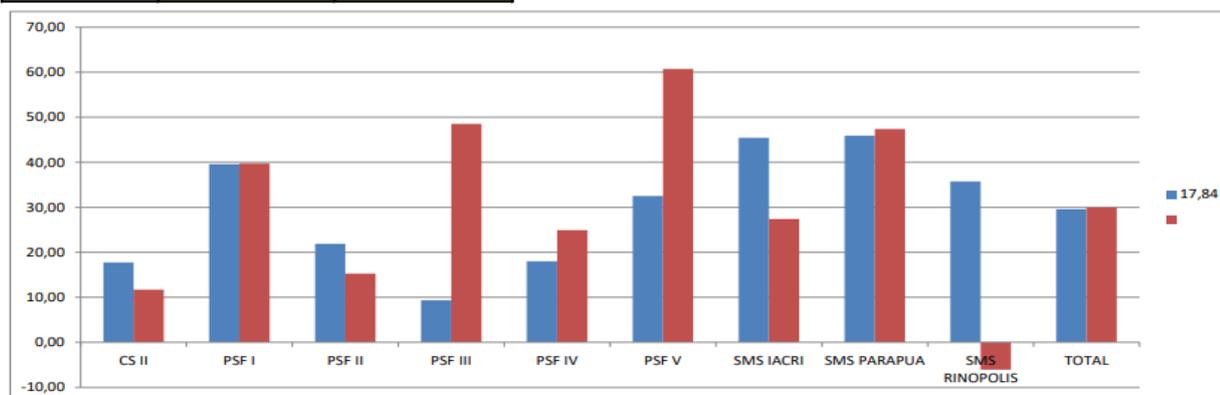
OBS: QUANTITATIVO POR UNIDADE REFERENTE A SOMA DE CONSULTAS/EXAMES DOS PRESTADORES AE BASTOS, HOSPITAL BASTOS E AME TUPÃ.



Fonte: Regulação/2022.

**Figura 2.** Perda Primária/Absenteísmo por unidade solicitante, 1º quadrimestre de 2022, no CEO de Bastos.

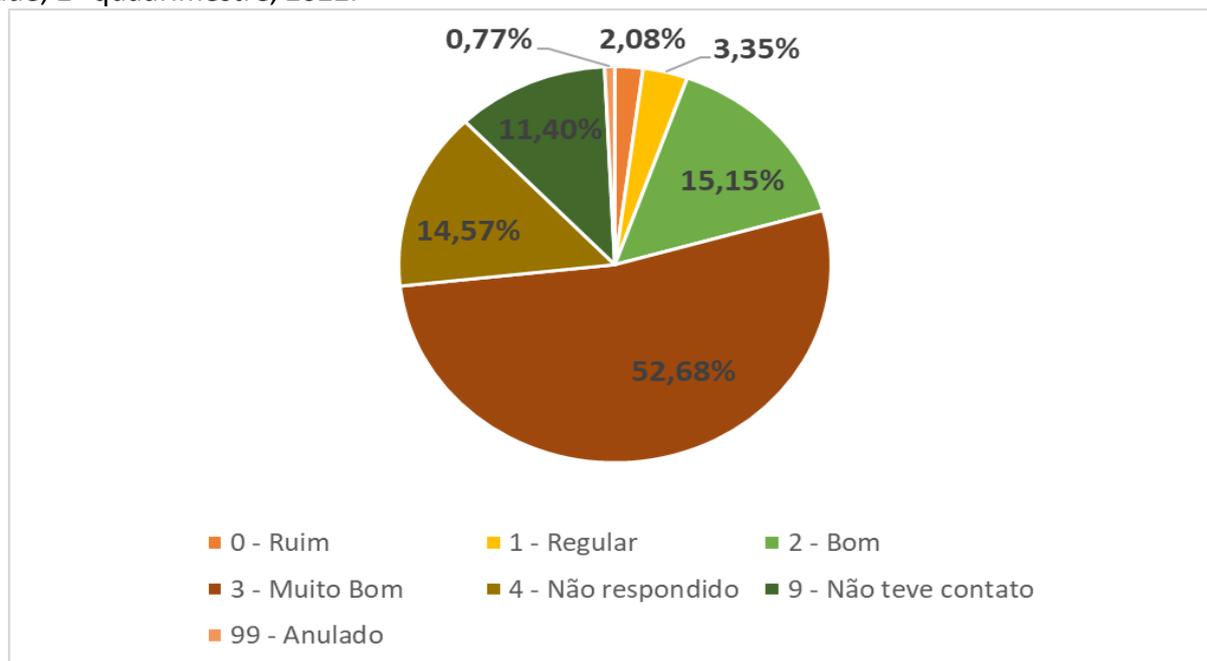
MÉDIA GERAL 1 QUAD POR UNIDADE		
UNIDADES	ABSENTEISMO %	PERCA PRIMARIA %
CEO	17,84	
CS II	17,76	11,71
PSF I	39,57	39,70
PSF II	21,86	15,28
PSF III	9,32	48,51
PSF IV	18,00	24,92
PSF V	32,50	60,71
SMS IACRI	45,42	27,39
SMS PARAPUA	45,91	47,36
SMS RINOPOLIS	35,75	-6,06
<b>TOTAL</b>	<b>29,56</b>	<b>29,95</b>



Fonte: Regulação/2022.

## OUVIDORIA

**Figura 3.** Satisfação dos usuários em relação ao atendimento na Rede Municipal, por Serviço de Saúde, 1º quadrimestre, 2022.



Fonte: Ouvidoria/2022.

**Figura 4.** Acompanhamento dos Indicadores de Vigilância em Saúde, 1º quadrimestre, 2022.

Indicadores do PQAVS 2022	METAS QUAD	1º QUAD
01 - Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias até o final do mês de ocorrência	90%	100%
02 - Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em até 60 dias até o final do mês de ocorrência	90%	100%
03 - Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	100%	100%
04 - Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas	100%	101
05 - Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro)	25%	22%
06 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	80%	100%
08 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1,33	1,28
09 - Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	N/A
10 - Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	70%	N/A
11 - Número de testes de sífilis por gestante	100%	119%
12 - Número de testes de HIV realizado	100%	107%
13 - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	100%
14 - Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	100%	100%

Fonte: Controle e Avaliação/SMS.

Figura 5. Indicadores de acompanhamento dos indicadores PMAQ - CEO, 1º quadrimestre, 2022.

INDICADORES CEO 2022	Metas	1º QUAD
1. Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	80	237
1.1 Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no	40	5
1.2 Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos	4%	0,6%
2. Procedimentos de periodontia no mês	60	129
3. Procedimento de endodontia no mês	35	25
3.1 Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes no mês	7	9
4. Procedimentos de cirurgia oral no mês	80	112
<b>6. Prótese</b>	<b>32</b>	<b>15</b>
6.1 Prótese Total	25	15
6.2 Prótese Parcial	5	0
6.3 Prótese Coronária	2	0

Fonte: Controle e Avaliação/SMS.

### Análises e Considerações:

Apesar do aumento de casos confirmados pela Covid-19 no início do ano com nova variante ômicron, e mais um desafio com aumento exponencial de Dengue a partir de março.

A Produção no quadrimestre apresentada nos serviços municipais somou neste quadrimestre na Atenção Básica um total de 94.338 procedimentos, com redução neste quadrimestre de atendimento de COVID no mês de abril, porém aumento de atendimento no Pronto Socorro, devido ao quadro agudo de dengue; Unidade de Urgência e Emergência: 41.907. Unidades Especializadas Ambulatório/Fisioterapia/CAPS/CRIS): 13.647; Divisão de Ambulância: 1.707 viagens para TFD, retomando as viagens de TFD, aumento significativo comparando ao quadrimestre anterior; Unidade Hospitalar: 22.372; Assistência Farmacêutica: 97.880 itens de medicamentos disponibilizados pelos dispensários municipais. Vigilância em Saúde: 506 procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), 15.091 Procedimentos de Vigilância Epidemiológica, Endemias e Zoonoses (VEP); Vacinação Covid: 12.937 doses de vacinas COVID aplicadas; Influenza: 3.819 doses aplicadas. Doenças de Notificação Compulsórias notificadas: 163 registros e 162 confirmadas. Dengue: 217 casos confirmados e 0 óbitos. COVID-19: 2.409 casos confirmados e 4 óbitos. Apesar da redução de casos confirmados e óbitos significativamente, a pandemia da COVID 19 permanece com suas ondas, o município apresentou aumento importante nos atendimentos no Pronto Socorro Municipal e viagens TFD.

A Produção de indicadores qualitativos de Produção: Regulação, o índice de absenteísmo referente as consultas e exames ficou em 16,19% no 1º quadrimestre. O percentual de perdas primárias e absenteísmo no CEO%, ficaram na média de 29% associadas provavelmente a onda da Covid nos meses de janeiro e fevereiro. Em relação as metas estabelecidas para CEO/PMAQ, o serviço atingiu no geral das 4 metas pactuadas, em três especialidades, ficando apenas a de endodontia (71%) e a

de prótese (60% em relação a meta mínima pactuada), devido às restrições com a onda de Covid, no início do ano. A Ouvidoria apresentou o índice de satisfação dos usuários do SUS na da Rede Municipal de 68% de Bom e Muito Bom, demonstrando o resultado de satisfação dos serviços ofertados para o atendimento a demanda.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

## 5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	20	0	0	20

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

## 5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
07.833.463/0001-83	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	SP / BASTOS
51.501.484/0001-93	Direito Público	Transporte sanitário Atenção odontológica Atenção hospitalar Compra de medicamentos	SP / BASTOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

## Análises e Considerações

O município conta atualmente com 20 equipamentos de Saúde. Tendo 01 Hospital Geral (Filantrópico) sob gestão municipal e 19 equipamentos por administração direta: 06 Unidades Básicas, tendo 01 EAP e 06 Equipes de Saúde da Família, 02 Clínicas Especializadas: 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Fisioterapia; 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica (SRT II); 01 Policlínica: Ambulatório de Especialidades, 02 Polos de Academias de Saúde tipo intermediária, 01 Central de Medicamentos – CEME: Dispensação, 01 Central de Medicamentos – CEME: Almoxarifado; 01 Central de Regulação; 01 Pronto Socorro Municipal, 01 Secretaria Municipal de Saúde; 01 Unidade de Vigilância Epidemiológica, 01 Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (Laboratório de Prótese – LRPD). Foi habilitado em 2020 com Centro de Atendimento a COVID tipo I junto ao CNES do Centro de Saúde, onde permaneceu com suas atividades no período, devido a demanda aumentada de novos casos confirmados de Covid-19, pela

nova variante ômicron. Também participa de consórcios regionais, sendo 01 da RS de Tupã e outro de Assis.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 04/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	19	15	50	72	36
	Intermediados por outra entidade (08)	39	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	14	6	23	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	3	8	7	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	190	256	294	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	13	19	12	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	5	4	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	16	8	12	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

## Análises e Considerações

Nos quadros a cima é possível notar que o município possui o maior % dos seus trabalhadores com vínculo empregatício. A fonte ainda é de 2020, não trazendo a realidade do município, que é muito maior o número de profissionais existentes e cadastrados no CNES. Importante destacar a concorrência pública para prestação de serviços médicos plantonistas no Pronto Socorro Municipal devido à dificuldade na execução deste serviço de forma direta em decorrência do limite do teto estabelecido ao executivo municipal e o pagamento do profissional. Com exceção desde a pandemia, alguns profissionais foram contratados emergencialmente devido à suspensão do concurso em 2020. No momento a secretaria de saúde, possui no quadro 292 servidores.

### 7. Programação Anual de Saúde - PAS

#### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

##### 1.DIRETRIZ - Garantia do acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção primária em saúde.

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Promover a ampliação do acesso a Atenção Primária em Saúde de forma organizada e integrada.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária em saúde</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100% e-GestorAB; disponível até fevereiro)</b>
<b>INDICADOR</b>	<b>Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Ampliar o horário de atendimento nas unidades básicas em 1 dia da semana, garantindo atendimento continuado até as 19hs para o trabalhador; 2.Implementar o atendimento móvel básico na zona rural e garantir custeio; 3. Garantir incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica, com interlocução com entes da federação no sentido de garantir o financiamento tripartite da Atenção Básica, com repasses regulares; 4.Rever o dimensionamento das áreas e redimensionar sempre que necessário; 5. Atualizar os insumos e materiais médico-hospitalares necessários, com descritivos adequados em Processo Licitatório. 6. Realizar concurso público ou processo seletivo, para garantir a equipe mínima das UBS. 7. Divulgar através dos meios de comunicação, todos os serviços prestados no setor da saúde.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	6.Realizado processo seletivo para contratação de médicos, cirurgiões dentistas. 7.Divulgação de serviços prestados no setor da saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Acompanhar, na APS, os beneficiários do (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>

<b>Resultado 1º QUAD</b>	50,80% (933 a serem acompanhados / 474 acompanhados) e - GestorAB acesso em 18/05)
<b>INDICADOR</b>	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
<b>AÇÕES:</b>	1.Acompanhar as condicionalidades do PBF, manter atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Sensibilizar as equipes de atenção básica para a importância deste acompanhamento; 3.Realizar ações Inter setoriais junto a Secretaria de Assistência Social (CRAS, CREAS) e Educação do município, visando estratégias na busca das famílias que não cumprem as condicionalidades.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Acompanhamento das condicionalidades do PBF, mantendo atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Realizado sensibilização das equipes de atenção básica para a importância deste acompanhamento.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal na APS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.
<b>AÇÕES:</b>	1.Garantir custeio para o funcionamento das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica; 2.Incluir os grupos de risco nos cuidados e atendimento de Saúde Bucal. 3.Desenvolver estratégias visando à ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica, com a ampliação dos atendimentos na zona rural. 4.Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos. 5.Intensificar as visitas domiciliares da equipe de Saúde Bucal. 6.Reestruturar as ações conforme programa estadual do Sorria São Paulo. 7.Busca ativa idosos para a prevenção e diagnóstico precoce do CA Bucal.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Garantido custeio para o funcionamento das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica; 7.Realizado busca ativa idosos para a prevenção e diagnóstico precoce do CA Bucal.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram atendimento odontológico individual</b>
<b>META:</b>	<b>77%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>91% - GestorAB</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado
<b>AÇÕES:</b>	1.Realizar atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2.Realizar visitas domiciliares e ou tele consulta as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1. Realizado atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2. Tele consulta realizada as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal, quando necessário.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Alcançar 90% de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.</b>

<b>META:</b>	<b>82%.</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>92% - GestorAB</b>
<b>INDICADOR</b>	Alcançar 90% de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Captar precocemente as gestantes para realização do pré natal;</li> <li>2.Realizar testes rápido de HIV e sífilis na consulta de pré natal;</li> <li>3.Capacitar enfermeiros para realização dos testes rápidos e registro adequado no eSUSAB;</li> <li>4.Garantir os insumos para realização dos exames.</li> </ol>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Captado precocemente 90% das gestantes para realização do pré natal;</li> <li>2.Realizado os testes rápido de HIV e sífilis na consulta de pré natal;</li> <li>4.Ofertado os insumos para a realização dos testes.</li> </ol>
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de metas em todas as especialidades odontológicas e o mínimo de prótese programada.</b>
<b>META:</b>	<b>85% em cada especialidade</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>75% (100%: clínicos especiais, periodontia, cirurgia oral e 70% endodontia e 60% LRPD).</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de metas atingidas por especialidade no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese.
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Rever as metas pactuadas com os profissionais sobre o cumprimento da demanda de procedimentos básicos/mês do CEO pelos profissionais das especialidades de acordo com o CBO cadastrado e atualizados no CNES;</li> <li>2.Manter as agendas por horário específico por especialidade;</li> <li>3.Reforçar os encaminhamentos sob os protocolos referenciados;</li> <li>4.Rever com a equipe os indicadores contemplados no Componente de Qualidade da 5.Atenção Especializada em Saúde Bucal, dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO);</li> <li>6.Realizar Apoio Matricial para as ESB e Pronto Socorro;</li> <li>7.Promover ações de Educação Permanente com equipe do CEO;</li> <li>8.Manter o monitoramento de perdas primárias e do absenteísmo, desenvolver estratégias para sua redução.</li> <li>9.Realizar capacitação em sedação consciente com oxido nitroso para profissionais da odontologia para suprir demanda de pacientes com necessidade de sedação.</li> <li>10.Adquirir equipamento para realização do atendimento com sedação.</li> <li>11.Articular pactuação de atendimento odontológico sob anestesia geral no hospital de Bastos.</li> </ol>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Agendamento por horário específico por especialidade;</li> <li>3.Reforçado as orientações quanto aos encaminhamentos sob os protocolos referenciados;</li> <li>8.Confirmar presença do paciente via whatsapp ou ligação um dia antes. Para diminuir absenteísmo.</li> </ol>
<b>META 7 - Descrição</b>	<b>Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)</b>
<b>META:</b>	<b>12,80%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>13%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.
<b>AÇÕES:</b>	1.Desenvolver ações intersetoriais, vinculadas a gestação não programada

	<p>na adolescência, a partir do Programa Saúde da Escola (PSE) com Secretaria da Educação, Cultura, Esportes, entre outras</p> <p>2.Adequar e manter a oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, preservativo masculino e feminino para adolescentes;</p> <p>3.Intensificar as ações educativas com foco na gravidez na adolescência com garantia de acesso ao atendimento em serviços, reconhecendo o adolescente como uma prioridade assistencial e vulnerabilidade programática;</p> <p>4.Ampliar a oferta do serviço para a inserção de DIU na unidade referência (CSII);</p> <p>5.Realizar protocolo de enfermagem para oferta dos métodos contraceptivos orais, injetáveis;</p> <p>6.Desenvolver ações de educação permanente nas unidades de saúde da Rede com foco na saúde do adolescente.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	2. Mantida oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, preservativos masculino e feminino para adolescentes.
<b>META 8 - Descrição</b>	<b>Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.</b>
<b>META:</b>	<b>81%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>85%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Sensibilizar os ACS e profissionais das equipes das UBS para a captação precoce das gestantes no 1º trimestre de gravidez para intervenções oportunas: teste de gravidez a todas as mulheres com queixa de atraso menstrual, verificação de situação vacinal.</p> <p>2.Implementar protocolo para atendimento a gestante, monitorar agenda de modo a garantir as gestantes mínimo de 06 ou mais consultas durante o pré-natal;</p> <p>3.Implementar o monitoramento de parceiros que realizaram o pré-natal nas unidades de saúde;</p> <p>4.Monitorar o relatório do e-Gestor quanto as informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	4.Realizado o monitoramento o relatório do e-Gestor quanto as informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.
<b>META 9 - Descrição</b>	<b>Reduzir a proporção de partos cesáreos</b>
<b>META:</b>	<b>61%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de parto cesáreo
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Implementar a linha de cuidado da gestante nas unidades básicas visando a sensibilização das gestantes para adesão ao parto normal;</p> <p>2.Implantar atividades nas academias de Saúde, as gestantes, voltados ao fortalecimento do assoalho pélvico, respiração e nutrição como incentivo ao parto normal;</p> <p>3.Fortalecer as referências ao parto a fim de dar condições necessárias à realização do mesmo.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	3.Mantida as referências ao parto de risco habitual em Tupã e alto risco em Marília.

<b>META 10 - Descrição</b>	<b>Manter os cadastros individuais, considerando o parâmetro por equipe da APS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de cadastros validos por equipe de APS.
<b>AÇÕES:</b>	1.Sensibilizar os ACS, quanto a importância da atualização dos cadastros dos usuários, com dados legítimos a realidade do território e de cada indivíduo. 2.Monitorar os resultados dos cadastros e as inconsistências; 3.Capacitar/apresentar quadrimestralmente as equipes os resultados obtidos, a fim de qualificar o registro dos dados cadastrados.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1. Sensibilizado/capacitados ACS, e os profissionais das unidades de saúde quanto a importância da atualização dos cadastros dos usuários, a realidade do território e de cada indivíduo; 2.Monitoramento dos resultados dos cadastros e as inconsistências.
<b>META 11 - Descrição</b>	<b>Alcançar as ações pactuadas no PSE/Crescer Saudável/Proteja.</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>30%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de ações realizadas dos Programas e informadas.
<b>AÇÕES:</b>	1.Planejar conjuntamente ações preventivas anuais com as escolas, através de reuniões intersetoriais, para trabalhar as ações propostas pelo Programa a serem inseridas no Projeto Político Pedagógico da Educação; 2.Apresentar o cronograma anual das Unidades de Saúde com o planejamento local das ações dos Programas, considerando a faixa etária dos alunos, as vulnerabilidades identificadas, as ações obrigatórias nas escolas pertencentes a sua área de abrangência; 3.Realizar ao menos uma atividade de capacitação para os profissionais; 4.Manter o registro e o monitoramento quadrimestral das ações digitadas no Sistema e-SUS/SISVAN.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Realizado as oficinas para implantação do proteja; 2. Executada ações: 4 ações do PSE, das 13 ações a serem realizadas (30%): Dengue, COVID, Promoção da cultura de paz, cidadania e Direitos humanos e Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. Discussão com a equipe multiprofissional, quanto as ações do Proteja, crescer saudável e PSE a serem realizadas no mês de maio; 3.Capacitação dos profissionais das equipes quanto ao registro adequado das ações realizadas.
<b>META 12 - Descrição</b>	<b>Manter funcionamento as atividades nas academias de saúde</b>
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>N/A</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de academias de saúde realizando ações preconizadas pelo programa.
<b>AÇÕES:</b>	1.Executar atividades e as ações programadas para Academia de Saúde intermediária junto as USF Kyussuke Sasaki e Dr Massami Tashiro; 2.Promover parceria com as equipes de atenção primária em saúde e equipe multiprofissional com vista à mudança de hábitos alimentares, envelhecimento ativo e atividade física regular, considerando as necessidades do território;

	<p>3.Mobilizar a população adstrita em conjunto com a rede para participação das atividades.</p> <p>4.Monitorar as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde.</p> <p>5.Implantar atividades com as gestantes, crianças e adolescentes visando cumprir com as ações propostas nos programas Crescer Saudável, PROTEJA e Parcerias Municipais.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Ausência de profissional (realização de processo seletivo).
<b>META 13 - Descrição</b>	<b>Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0,72</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0,14 (disponível até mês março/tabnet)</b>
<b>INDICADOR</b>	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Capacitar/ atualizar a técnica para realização da coleta e o monitoramento da oferta de exames citopatológico na faixa etária preconizada pelos médicos e enfermeiros;</p> <p>2.Implantar protocolo, para melhorar e ampliar a oferta de tratamentos para exames citopatológicos alterados;</p> <p>3.Estimular a população alvo através de Campanhas Educativas quanto à importância da realização do exame (Implantar a campanha “março Lilás” instituída pelo Ministério da Saúde e setembro também é rosa);</p> <p>4.Disponibilizar por meio de acolhimento da demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	3. Realização da campanha março lilás nas unidades de saúde, com busca ativa de mulheres com exames em atraso.
<b>META 14 - Descrição</b>	<b>Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0,72</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0,21 (disponível até mês março/tabnet)</b>
<b>INDICADOR</b>	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Estimular a realização de mamografias na faixa etária;</p> <p>2.Implantar monitoramento das mulheres na faixa etária para busca ativa das mulheres com último exame realizado há mais de 2 anos;</p> <p>3.Monitorar através do CROSS o absenteísmo dos exames de mamografia de rastreamento, a fim de promover a busca ativa destas mulheres pela unidade referência.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1. Realização da campanha março lilás nas unidades de saúde, campanha essa voltada para a saúde da mulher de uma forma geral, bem como a prevenção do câncer de mama.
<b>META 15 - Descrição</b>	<b>Ampliar o número de hipertensos com aferição de PA e registro adequado, a cada semestre.</b>
<b>META:</b>	<b>30%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>43%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.
<b>AÇÕES:</b>	1.Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada

	<p>unidade;</p> <p>2.Realizar o controle de bairro com o apoio da equipe do ônibus rural;</p> <p>3.Ampliar o horário de atendimento nas unidades básicas em 1 dia da semana, garantindo atendimento continuado até as 19hs para o trabalhador;</p> <p>4.Realizar busca ativa dos Faltosos;</p> <p>5.Capacitar a equipe, quanto ao registro adequado das informações.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	5.Capacitação/apresentação do resultado do último quadrimestre as equipes dos resultados obtidos, a fim de sensibilizar as equipes quanto a importância da busca ativa dos faltosos e do registro dos dados.
<b>META 16 - Descrição</b>	<b>Aumentar o % de diabético com hemoglobina avaliada.</b>
<b>META:</b>	<b>45%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>22%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade;</p> <p>2.Realizar o controle de bairro com o apoio da equipe do ônibus rural;</p> <p>3.Ampliar o horário de atendimento nas unidades básicas em 1 dia da semana, garantindo atendimento continuado até as 19hs para o trabalhador;</p> <p>4.Realizar busca ativa dos Faltosos e monitorar a solicitação do exame de hemoglobina glicada;</p> <p>5.Capacitar a equipe, quanto ao registro adequado das informações.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	5.Capacitação/apresentação do resultado do último quadrimestre as equipes dos resultados obtidos, a fim de sensibilizar as equipes quanto a importância da busca ativa dos faltosos e do registro dos dados.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico humanizado.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Manutenção nas unidades de saúde da atenção básica (Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>N/A</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidades de Saúde contempladas com melhoria de infraestrutura física na Atenção Básica.
<b>AÇÕES:</b>	1.Realizar Projetos através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde/utilização de saldos remanescentes.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Projeto Realizado, mas não selecionado pelos deputados.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Adquirir Equipamentos/Imobiliários para as unidades de saúde da atenção básica com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>3</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>6 unidades</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidades contempladas com Equipamentos/Imobiliário na Atenção Básica.
<b>AÇÕES:</b>	1.Adquirir Equipamentos/Imobiliários para as UBS, Academias de Saúde, CEO/LRPD, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.

<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Central Covid (1 impressora), UBS (baterias refrigerador vacinas/cortador de grama/mesa café), USF 5(PABX), Bebedouros (academias e USF 3 e 4).
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Adquirir transportes sanitário eletivo e para as equipes de APS, com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e de Equipes.
<b>AÇÕES:</b>	1.Adquirir veículos destinados a Transporte Sanitário e de Equipes, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Veículo tipo VAN (Doação SES/SP).
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Garantir o acesso aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, promovendo seu uso racional.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Adquirir 90% dos medicamentos básicos e insumos sob responsabilidade do município.</b>
<b>META:</b>	<b>82%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>95%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de medicamentos básicos adquiridos.
<b>AÇÕES:</b>	1.Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento. 2.Realizar reuniões e visitas técnicas para discussões em equipe multiprofissional sobre descritivos dos itens, visando o melhor custo benefício. Atualizar a cada 2 anos a REMUME. 3.Realizar programação anual para o custeio municipal para Assistência Farmacêutica Básica. 4.Instituir Protocolos para medicamentos de segunda escolha não pertencentes no Anexo I e IV da RENAME.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Realizadas as ações programadas.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Enviar mensalmente as informações para o BNAFAR, conforme cronograma estabelecido no Qualifar SUS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>33%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de competências enviadas ao BNAFAR.
<b>AÇÕES:</b>	1.Divulgar a população sobre a importância e a necessidade da realização do Cartão SUS; 2.Monitorar e enviar as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações. 3.Prover recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos, através do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS).
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	2.Monitorado e enviado as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações; 3.Disponibilizado os recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.

<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Atender as Demandas Judiciais de medicamentos em tempo determinado.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>97%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de medicamentos judiciais atendidos.
<b>AÇÕES:</b>	1.Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno, através de planejamento das demandas; 2.Realizar avaliação das demandas judiciais com a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), para realização de ações estratégicas.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Viabilizado 97% dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno; 2.Realizada as avaliação das demandas judiciais pela (CAT).

**2. DIRETRIZ - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde, com vista a redução ou controle de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, e aprimorar as ações de vigilância sanitária.</b>
<b>META 1- Descrição</b>	Manter ou diminuir o número óbito infantil.
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de óbitos Infantis.
<b>AÇÕES:</b>	1-Realizar assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança; 2.Aprimorar as ações de incentivo ao aleitamento materno; 3.Realizar a coleta do teste do pezinho de bebês em até 5 dias após o nascimento; 4.Capacitar os médicos da APS no acompanhamento do RN/criança e detecção precoce das crianças de risco; 5.Intensificar a integração da Atenção Básica com o Hospital de referência e Pré-Natal de Alto Risco; 6.Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais; 7.Implementar as ações de Planejamento Reprodutivo nas unidades da rede básica de saúde, e método de esterilização através do comitê municipal (equipe multiprofissional mínima (médico, enfermeiro, assistente social e psicólogo). 8. Implantar posto de coleta e de Bancos de Leite Humano (ação do PROTEJA); 9. Realizar visita domiciliar de enfermagem para a puérpera até 5 dias após o parto; (parcerias Municipais); 10. Trabalhar a intersetorialidade no combate ao óbito infantil; 11.Sensibilizar as equipes quanto ao preenchimento adequado das carteiras das gestantes, para garantir o atendimento adequado a mulher e ao RN em casos de urgência e transferência para outro município.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1-Realizada assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança; 2.Ações de incentivo ao aleitamento materno; 3. Realizada a coleta do teste do pezinho de bebês buscando prazo ideal após o nascimento; 6.Não houve óbitos infantis e fetais;

	7. Realizar visita domiciliar de enfermagem para a puérpera.
<b>META 2- Descrição</b>	<b>Manter Zero o número de óbitos materno.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Garantir as gestantes pré-natal de qualidade e referência ao parto de médio e alto risco conforme pactuação.</p> <p>2.Investigar 100% dos óbitos maternos;</p> <p>3.Sensibilizar as equipes quanto ao preenchimento adequado das carteiras das gestantes, para garantir o atendimento adequado a mulher em casos de urgência e transferência para outro município.</p> <p><b>4.Implantar</b> comitê municipal de análise de óbitos materno-infantil, avaliar permanentemente as causas relativas aos óbitos maternos, e intervir com ações estratégicas.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<p>1.Garantida as gestantes pré-natal de qualidade e referência ao parto de médio e alto risco conforme pactuação;</p> <p>3.Sensibilizada equipes quanto ao preenchimento adequado das carteiras das gestantes, para garantir o atendimento adequado a mulher em casos de urgência e transferência para outro município.</p>
<b>META 3- Descrição</b>	<b>Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>50% (1 investigado e 1 em investigação)</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados
<b>AÇÕES:</b>	Investigar e monitorar os óbitos em MIF a fim de conhecer as causas de óbitos destas mulheres com apoio do Comitê Regional de Investigação de óbito, para o desenvolvimento das ações.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Investigado 01 óbito dos 02 óbitos de MIF, devido o segundo ainda estar no prazo de investigação.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Reduzir a taxa de letalidade pela COVID-19.</b>
<b>META:</b>	<b>2,46</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0,16</b>
<b>INDICADOR</b>	Taxa de letalidade da COVID-19.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Manter reuniões do Comitê Municipal para ações e medidas de controle da pandemia;</p> <p>Desenvolver ações de fiscalização sanitária, através de profissionais de saúde capacitados;</p> <p>2.Manter as orientações quanto às medidas de prevenção e contenção da COVID-19 no âmbito populacional, através dos canais de comunicação e das ações junto ao PSE;</p> <p>3.Atualizar Plano de Contingência, Protocolos Assistenciais e Fluxos de atendimento a COVID-19, sempre que necessário e disponibilizar EPIs e outros insumos necessários ao atendimento nos serviços de saúde;</p> <p>4.Garantir, contratar, repor e/ou capacitar as equipes da Rede de Atenção a Saúde para atender sintomáticos respiratórios com suspeita de infecção pelo COVID-19;</p> <p>5.Atualizar plano municipal de imunização contra COVID -19, conforme orientação do MS/SES;</p> <p>6.Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT- PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do</p>

	<p>MS/SES;</p> <p>7. Disponibilizar na Farmácia das Unidades Hospitalares Municipais lista de medicamentos prioritários para os casos de pacientes com COVID-19;</p> <p>8. Notificar casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Ministério da Saúde (MS);</p> <p>9. Monitorar os casos suspeitos e confirmados durante todo o período de isolamento domiciliar, rastrear os contatos para o isolamento domiciliar e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19;</p> <p>10. Garantir transporte das equipes para as ações de monitoramento da população do território municipal e para as transferências hospitalares no caso de internações, conforme as referências estabelecidas no Plano Regional de Contingência;</p> <p>11. Pactuar na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da COVID-19;</p> <p>12. Garantir a aquisição equipamentos, serviços e materiais de consumo para manutenção das ações e serviços assistenciais durante a pandemia, conforme portarias ministeriais e resoluções estaduais.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Mantida as ações programadas no quadrimestre.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Alcançar as metas previstas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQAVS.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>69%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de metas atingidas no PQAVS
<b>AÇÕES:</b>	<p>1. Planejar conjuntamente ações preventivas com as equipes de APS e outros pontos da Rede;</p> <p>2. Monitorar o registro nos sistemas, as ações e as metas previstas no PQAVS.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<p>1. Planejado as ações conjuntamente;</p> <p>2. Monitorado os registros das informações.</p>
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>N/A (Não houve caso com previsão de cura no período)</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1. Realizar atualização técnica contínua para os profissionais de saúde;</p> <p>2. Intensificar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia;</p> <p>3. Manter as ações de adesão/incentivo e as ações de tratamento supervisionado;</p> <p>4. Ofertar exame de HIV em 100% dos casos novos de TB;</p> <p>5. Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas;</p> <p>6. Manter a disponibilização da medicação para o tratamento.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<p>1. Realizada atualização técnica contínua para os profissionais de saúde;</p> <p>2. Intensificada a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia;</p> <p>6. Disponibilizada a medicação para o tratamento.</p>
<b>META 7 - Descrição</b>	<b>Aumentar o percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>

<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>N/A (Não houve caso com previsão de cura no período)</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
<b>AÇÕES:</b>	1.Intensificar a busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS; 2.Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados pelas unidades básicas, realizar os exames complementares e capacitação técnica quando necessária com os profissionais envolvidos; 3.Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticada pelas equipes das unidades básicas e especializada.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	2. Incentivado as equipes o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado de casos novos nas UBS, disponibilizando exames complementares e capacitado as equipes.
<b>META 8 - Descrição</b>	<b>Ampliar a cobertura vacinal preconizada do calendário básico de Vacinação da Criança.</b>
<b>META:</b>	<b>50%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>75% ( não atingiu a meta da vacina Pneumocóccia)</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura preconizada para crianças menores de dois anos de idade.
<b>AÇÕES:</b>	1.Capacitar sistematicamente profissionais que atuam nas salas de vacina, com apoio regional; 2.Realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas; 3.Monitorar a cobertura vacinal quadrimestralmente; 4.Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos); 5.Sensibilizar as equipes quanto a importância do registro adequado das informações; 6.Sensibilizar as equipes em relação à importância da flexibilidade do horário de atendimento as vacinas as necessidades dos territórios.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1 – Executada capacitação dos profissionais para atuar em salas de vacina, com apoio da vigilância local; 2 – Realizada busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e apoio da vigilância nas estratégias de vacinação; 3 – Monitorada mensalmente a cobertura vacinal do município; 4 – Manutenção preventiva da rede de frios em todas as unidades de saúde; 5 – Realizada reuniões para sensibilização da importância dos registros adequados inclusive das campanhas de vacina; 6- Ampliado horário para atendimento de vacinas nas UBS.
<b>META 9 - Descrição</b>	<b>Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.</b>
<b>META:</b>	<b>82%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.
<b>AÇÕES:</b>	1.Capacitar os profissionais responsáveis pelo SINAN para registro e encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata em tempo oportuno; 2.Monitorar a informação e o registro adequado no sistema de informação.

<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	2. Monitoramento da informação e registro adequado no sistema de informação referente ao SINAN.
<b>META 10 - Descrição</b>	<b>Manter e/ou reduzir o número de casos de sífilis congênita.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
<b>AÇÕES:</b>	1.Rastrear casos por meio do uso do teste rápido de Sífilis na gestação; 2.Manter a oferta de sorologia para as gestantes acompanhadas; 3.Notificar e realizar o tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis; 4.Capacitar com apoio do DRS à equipe técnica (médicos e enfermeiros) para detecção precoce, notificação e tratamento de Sífilis na gestação; 5.Promover a avaliação permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1. Ofertados testes rápidos de sífilis nas UBS; 2. Realizada sorologia S/N para as gestantes acompanhadas; 4. Participação em capacitação ofertada pela equipe do DRS à equipe técnica (médicos e enfermeiros) para detecção precoce, notificação e tratamento de Sífilis na gestação; 5. Avaliada permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita.
<b>META 11 - Descrição</b>	<b>Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>94%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
<b>AÇÕES:</b>	1.Realizar atualização técnica contínua com apoio da Vigilância Estadual para os profissionais de saúde; 2.Sensibilizar sobre a importância do preenchimento adequado da Declaração de Óbito e encaminhamento ao SVO quando necessário, principalmente com equipe médica do Hospital e Pronto Socorro Municipal.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	2. Sensibilização junto ao Hospital para preenchimento adequado das DO.
<b>META 12 - Descrição</b>	<b>Manter o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
<b>AÇÕES:</b>	1.Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 2.Desenvolver ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados; 3.Realizar as <b>inspeções sanitárias</b> e monitorar os riscos dos serviços programados; 4.Realizar as <b>inspeções sanitárias</b> em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Monitorada as notificações para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 2. Realizada ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados; 3. Realizadas inspeções sanitárias e monitoramento dos riscos dos serviços;

	4. Realizada inspeções sanitárias em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
<b>META 13 - Descrição</b>	<b>Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
<b>AÇÕES:</b>	1.Garantir assistência qualificada no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente. 2.Garantir a oferta de testagem de HIV a gestante e ao parceiro; 3.Manter o acompanhamento no SAE de pacientes soropositivas.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1. Mantida assistência qualificada ao pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente; 2. Oferta de testagem de HIV a gestante e ao parceiro em todas as UBS; 3. Acompanhamento no SAE de pacientes soropositivas se necessário.
<b>META 14 - Descrição</b>	<b>Diminuir o número de óbitos por Arboviroses.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.
<b>AÇÕES:</b>	1.Qualificar os profissionais para atendimento na identificação de suspeitos para as doenças causadas pelas arboviroses; 2.Monitorar os casos suspeitos e sintomáticos, garantir atendimento ágil e eficiente através de estrutura adequada para o tratamento dos casos suspeitos e ou diagnosticados, conforme plano de contingência municipal para enfrentamento das Arboviroses.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1. Realizada reuniões com as equipes da Atenção Básica e do setor assistencial para atualização no atendimento e identificação de suspeitos para as doenças causadas pelas arboviroses; construído fluxograma de atendimento das arboviroses nas unidades de saúde e assistência hospitalar; 2. Realizada notificação, monitoramento e manejo clínico dos casos suspeitos e sintomáticos.
<b>META 15 - Descrição</b>	<b>Realizar 90% do número de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.</b>
<b>META:</b>	<b>04 Ciclos (100%)</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>01 Ciclo (25%)</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
<b>AÇÕES:</b>	1.Capacitação dos profissionais para as ações e monitoramento do registro dos dados; 2.Qualificar e intensificar as visitas Casa a Casa, através de visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico. 3.Realizar periodicamente ações de vigilância entomológica através do LIRA, de acordo com as orientações do Programa Estadual. 4.Identificar Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, cadastrar e realizar visitas/inspeções periódicas e sempre que necessário, com atividades de intervenção preconizadas. 5.Realizar Bloqueio Controle de criadouros e nebulização de modo oportuno; 6.Realizar ações de comunicação, mobilização social e educação em saúde junto a população;

	<p>7.Delimitar áreas prioritárias no município, por meio do Sisaweb, ou de outra tecnologia, com persistência de transmissão e elevada infestação de Aedes Aegypti;</p> <p>8.Realizar reunião mensal da Sala de Situação de Arboviroses, conforme cronograma, afim de executar ações educativas intersetoriais para orientação de combate e prevenção voltada para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<p>2.Intensificação das visitas casa a casa através das visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico;</p> <p>4.Identificação e cadastro de Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais;</p> <p>5.Realizado o bloqueio e controle de criadouros, e nebulização em tempo oportuno nos setores onde houve maior índice de transmissão do vetor.</p> <p>8.Realização de reunião mensal da sala de situação de Arboviroses conforme cronograma; Ações educativas intersetoriais.</p>
<b>META 16 - Descrição</b>	<b>Manter o percentual das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, resultando em 100% do quantitativo disponibilizado pelo IAL.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>22%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Manter as ações de controle da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA), realizando a coleta de amostras de água mensalmente;</p> <p>2.Acionar a SABESP quando necessário, a fim de sanar as irregularidades.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<p>1.Coletadas 29 amostras de água disponibilizadas pelo IAL para análise laboratorial (PROÁGUA/SISÁGUA). No mês de fevereiro/2022, 01 amostra de água apresentou teor de flúor acima do valor máximo permitido, em desacordo com a Resolução Estadual SS- 250, de 15 de agosto de 1995.</p> <p>2. Oficiada a empresa SABESP a tomar devidas providências e corrigir a irregularidade. Nos outros meses, todas as amostras de água coletadas apresentaram resultado satisfatório, de acordo com a legislação em vigor.</p>
<b>META 17 - Descrição</b>	<b>Manter/e ou reduzir o número de óbitos prematuro por DCNT.</b>
<b>META:</b>	<b>35</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>8</b>
<b>INDICADOR</b>	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Aprimorar a identificação dos pacientes graves por meio do uso da classificação de risco atendidos no Pronto Socorro e ações de educação permanente;</p> <p>2.Atualizar o Protocolo para atendimento multiprofissional do paciente crônico na rede municipal, através das equipes APS, com integração da equipe de apoio multiprofissional, academia de saúde e CAPS;</p> <p>3.Manter a oferta da medicação adequada;</p> <p>4.Implantar as ações de prevenção intersetoriais, mudança de hábitos alimentares, saúde mental, envelhecimento ativo e atividade física regular, com apoio do programa estadual de “Parcerias Municipais”.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<p>3.Mantida a oferta da medicação adequada;</p> <p>4. Implantada ações de mudança de hábitos alimentares, saúde mental.</p>
<b>META 18 - Descrição</b>	<b>Realizar 4 inspeções para controle de população animal sinantrópica em 80% dos imóveis trabalhados.</b>

<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de inspeções realizadas.
<b>AÇÕES:</b>	Elaborar fluxos para inspeção de população animal; Informatizar os registros dos animais em programa municipal para estudo da demanda.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Alteração de médico veterinário na equipe.
<b>META 19 - Descrição</b>	<b>Adquirir Equipamentos/Veículos para as ações de Vigilância em Saúde, com apoio financeiro da SES/SP e MS.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de veículos/Unidade de Vigilância com equipamentos adquiridos
<b>AÇÕES:</b>	Elaborar projetos visando à aquisição de veículos e equipamentos necessários as ações de Vigilância em Saúde junto ao MS e SES-SP.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Elaborado projeto.
<b>META 20 - Descrição</b>	<b>Adequar a estrutura física da Unidade de Controle de Zoonose (UCZ), com apoio financeiro da SES/MS.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	UCZ estruturada.
<b>AÇÕES:</b>	Realizar projeto para construção/ adequação de imóvel para funcionamento da UCZ; Planejar infraestrutura necessária para realização das ações juntamente com a secretaria de planejamento. Elaborar protocolos e fluxos das atividades a serem desenvolvidas.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Projeto em elaboração.

### 3. DIRETRIZ - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência.

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Ampliar o acesso aos atendimentos de média complexidade.</b>
<b>META:</b>	<b>1%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>102.962 – Produção ambulatorial e 704 - Hospitalar</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de atendimentos de média complexidade e população residente.
<b>AÇÕES:</b>	Realizar projetos de cirurgias eletivas junto ao MS e SES, mutirões através de consócio e incremento MAC, visando ampliar as ofertas de atendimentos/procedimentos de média complexidade.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Retomado os procedimentos de MAC, apresentando 170 cirurgias no período.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Manter/e ou ampliar a Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>31%</b>

<b>INDICADOR</b>	Percentual de Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal – TAN.
<b>AÇÕES:</b>	Estabelecer fluxo para realização da TNA até 7º dia do RN; Realizar busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS e da enfermagem.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Dos 100 NV, constam registrados 58 procedimentos, sendo 31 RN com até o 7º dia.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Manter ou ampliar o número de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>17%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no PNTN.
<b>AÇÕES:</b>	Estabelecer fluxo para realização do teste do pezinho em tempo oportuno, podendo o mesmo ser realizado no domicílio; Realizar busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS e da enfermagem.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Apesar de 100 NV, constam no registro 47 procedimentos, com 17 RN até o 5º dia.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Ampliar a admissão de usuários procedentes de UBS e unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (Home Care).</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>Atendidos 34 pacientes. Alta por óbito: 04 e Alta por cura: 06</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de admissão de usuários procedentes de unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).
<b>AÇÕES:</b>	1.Estabelecer fluxo junto ao serviço de Urgência e Hospital, entre a atenção especializada e atenção primária; 2.Monitorar a entrada de pacientes e altas no SAD, pela coordenação de APS e especializada.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	2.Monitorada a entrada de pacientes e altas no SAD, pela coordenação do Home Care.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Ampliar os atendimentos classificados conforme o risco no serviço de Urgência e Emergência.</b>
<b>META:</b>	<b>85%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de atendimentos classificados conforme o risco no Pronto Socorro Municipal.
<b>AÇÕES:</b>	1.Atualizar a equipe de forma permanente para o Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a Política de Humanização no Pronto Socorro Municipal; 2.Discutir com as Unidades Básicas de Saúde/Home Care de enfermagem, a continuidade do cuidado do paciente (Alta Responsável); 3.Monitorar as ações do Protocolo de Segurança do Paciente; 4.Revisar os Protocolos de IAM e sepsis sempre que necessário; 5.Manter sistema de informatização no Pronto Socorro, interligado aos serviços de saúde do município; 6.Qualificar de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e

	<p>emergência;</p> <p>7.Realizar Educação Continuada com a equipe de enfermagem (trabalho de parto em gestante, etc);</p> <p>8.Realizar projeto de implantação de telemedicina no Pronto Socorro.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<p>3.Monitorada as ações do Protocolo de Segurança do Paciente;</p> <p>4.Revisado os Protocolos de IAM e sepe sempre que necessário;</p> <p>5.Mantido sistema de informatização no Pronto Socorro, interligado aos serviços de saúde do município;</p> <p>6.Sensibilizado de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência;</p> <p>8.Implantada a telemedicina no Pronto Socorro (cardiologia).</p>
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Manter contratualização com prestador do SUS</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de prestadores Hospitalares do SUS existentes e contratualizados
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Realizar e atualizar a contratualização com prestadores do SUS (Hospital do município e as referências PPI), sempre que necessário.</p> <p>2.Acompanhar ações programadas pelas entidades do 3º setor.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<p>1.Mantida a contratualização com prestador do SUS (Hospital do município e as referências programadas);</p> <p>2.Acompanhada ações programadas pelas entidades do 3º setor pelas comissões de monitoramento.</p>
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar matriciamento em saúde mental com as equipes de APS e outros pontos da Rede.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>06 (50%)</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Caps realizando ações sistemáticas (mínimo 12) de Matriciamento com equipes de Atenção Básica.
<b>AÇÕES:</b>	<p>1.Manter cronograma de agendas com as equipes considerando as demandas do território, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.</p> <p>2.Qualificar equipe do CAPS e Apoiar o Serviço de Residência Terapêutica do município;</p> <p>Implementar ações alusivas as datas referentes a Saúde Mental;</p> <p>3.Realizar notificação de violências contra a pessoa idosa e outras violências com enfoque multidisciplinar.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Realizado matriciamentos com as equipes de atenção básica, no mês de março.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Adequar à infraestrutura física da Rede Especializada Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Adquirir Ambulâncias de simples remoção, com apoio financeiro da SES/SP e MS.</b>
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>2</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de ambulâncias adquiridas.

<b>AÇÕES:</b>	Realizar processo licitatório visando à aquisição das ambulâncias, através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Adquirido ambulâncias de simples remoção (Doação SES/SP).
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Realizar construção e manutenção das unidades especializadas Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>01 (andamento Policlínica)</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidade especializada construída ou contemplada com adequação
<b>AÇÕES:</b>	1.Executar a construção de 01 laboratório de análises clínicas; 2.Possibilitar a continuidade da construção da Policlínica; 3.Encaminhar projeto de Construção CAPS I ao MS.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Processo de engenharia ajustes de pendências para processo licitatório da obra de construção do laboratório de análises clínicas; 2.Repasse federal para continuidade da construção da Policlínica; 3.Encaminhado projeto de Construção CAPS I a SES - Sistema Sem Papel.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar a aquisição de Equipamentos/imobiliários para as unidades especializadas, com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>3</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>2 (67%)</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de unidades especializadas com equipamentos adquiridos
<b>AÇÕES:</b>	Realizar processo licitatório para aquisição de equipamentos/imobiliários para Policlínica, Fisioterapia, CAPS/SRT e Pronto Socorro Municipal, através de emendas/programas do MS e SES/SP.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Aquisição Móveis para RT (TV, sofá, lavadora e micro-ondas), Pronto Socorro (armário-nicho, purificador, gabinete cozinha, mobília quarto descanso).

#### 4. DIRETRIZ - Aprimoramento da gestão do SUS, por meio da gestão participativa, e do controle social.

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Qualificar os processos de gestão do SUS.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Capacitar trabalhadores dos serviços de saúde APS, AE, VS e administrativo.</b>
<b>META:</b>	<b>40%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>25%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de profissionais capacitados (cursos, webs, oficinas, reuniões técnicas).
<b>AÇÕES:</b>	1. Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS; 2. Retomar e fortalecer comissão do NEPH – Núcleo de Educação Permanente e Humanização Municipal; 3. Garantir a participação dos trabalhadores no NEPER H - CIR; 4. Estabelecer cronograma anual de educação permanente com ênfase nas necessidades específica de cada serviço visando à melhoria de qualidade da assistência prestada.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Capacitação: Previne Brasil destinada as equipes de atenção básica (20%); LGPD: a todos os coordenadores/gerentes e diretores; Congresso COSEMS: autores dos trabalhos da Mostra (15%); 2.Participação NEPH regional de Tupã – março.

<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Acompanhar as unidades com a micro regulação implantadas (protocolos, CDR, absenteísmo e perda primária).</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Unidades acompanhadas com a micro regulação implantada
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilizar passo a passo informativo em relação ao fluxo de agendamento e orientações gerais quanto ao portal do sistema CROSS;</li> <li>2. Implementar e acompanhar os Protocolos de Regulação conforme necessidade das unidades solicitantes na APS;</li> <li>3. Monitorar o agendamento para as unidades básicas: necessidade x oferta, perdas primárias e absenteísmo;</li> <li>4. Reuniões com agendadores das unidades e equipe da Central de Regulação Municipal, visando estratégias para redução de absenteísmo.</li> </ol>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disponibilizado informativo com passo a passo quanto ao sistema CROSS e acompanhamento do agendamento de acordo com o Protocolo de Regulação;</li> <li>2. Controle e monitoramento do fluxo de agendamento de todos os sistemas para controle de agenda;</li> <li>3. Acompanhamento e orientações via WEB aos agendadores das atividades do setor, com reavaliação do fluxo de trabalho, com ajustes para melhorar o absenteísmo; Resultado do absenteísmo de consultas e exames foi de 16,19 % no período com os prestadores AME Tupã, AE Bastos e Hospital de Bastos.</li> <li>4. Discussão com os agendadores, incentivando à comunicação entre os mesmos para maior aproveitamento das vagas, evitando o desperdício.</li> </ol>
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar processos de controle e auditoria sobre os serviços públicos e privados da área da saúde quadrimestralmente.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de processos de controle e auditoria realizados
<b>AÇÕES:</b>	<p>Implementar Ações Componente Municipal do SNA Auditoria; Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral para apresentação em audiência pública na casa legislativa quadrimestralmente; Realizar programação dos serviços prioritários a serem auditados quadrimestralmente e sempre que necessário.</p>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Realizada ação demandada pelo setor de urgência e emergência.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Responder as demandas dos usuários pela ouvidoria em tempo oportuno.</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>93,33%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de demandas respondidas.
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Responder as demandas da ouvidoria municipal, a fim de dar respostas às necessidades de saúde aos usuários do SUS;</li> <li>2. Encaminhar relatórios conclusivos dos serviços às diretorias correspondentes a fim de aperfeiçoar o processo de trabalho.</li> </ol>
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Respondida as demandas da ouvidoria municipal, dentre estas, 2 anônimas, sem condições de respostas;</li> <li>2. Encaminhados relatórios conclusivos dos serviços, através das pesquisas de satisfação dos serviços da Rede municipal e contratada do SUS às diretorias correspondentes a fim de aperfeiçoar o processo de trabalho.</li> </ol>

<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Manter informatizado todos os serviços de saúde (Atenção Primária, Especializada, Vigilância, Pronto Socorro e Transporte).</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Serviços de Saúde informatizados.
<b>AÇÕES:</b>	Realizar contratação de serviços de conectividade, sistema de terceiros, adquirir equipamentos e insumos garantindo a logística para informatização integrada entre os serviços.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Serviços informatizados e integrados.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Realizar projeto de construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>1 (andamento)</b>
<b>INDICADOR</b>	Projeto Elaborado
<b>AÇÕES:</b>	1.Elaborar Projeto de Construção para Sede da Secretaria Municipal de Saúde; 2.Solicitar apoio financeiro do MS/SES-SP.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Solicitado ao setor de Planejamento a elaboração do projeto técnico.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Qualificar processos de gestão participativa e controle social.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde no ano.</b>
<b>META:</b>	<b>12</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>33%</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de reuniões do conselho Municipal realizadas no ano.
<b>AÇÕES:</b>	1.Convocar mensalmente os integrantes do conselho para discussão da pauta para deliberações e proposições de políticas de saúde no âmbito municipal, conforme cronograma das reuniões. 2.Realizar conferencia municipal para elaboração do Plano de Saúde e Etapas Municipais para elaboração de propostas a serem encaminhadas a Conferência Estadual e Nacional.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Realizadas as convocações mensais para reuniões ordinárias do conselho municipal de saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Elaborar os instrumentos de planejamento e submete los ao Conselho Municipal de Saúde, nos prazos determinados.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de instrumentos de planejamentos elaborados e submetidos ao Conselho de Saúde.
<b>AÇÕES:</b>	1.Elaborar instrumentos de planejamento participativo e estratégico: Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) em consonância com PPA, LDO e LOA respectivos; 2.Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral – RDQA (fevereiro – maio - setembro) para prestação de contas, submeter ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação; 3.Alimentar os instrumentos de planejamento no sistema do DigiSus.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	1.Elaborado PS 2022-2025 em 2021, no quadrimestre a PAS 2023/LDO); 2.Elaborado o Relatório detalhado quadrimestral – 3º RDQA - 2021 (janeiro),

	submetido ao Conselho Municipal de Saúde para avaliação e apresentado em audiência pública; 3. Iniciada a alimentação dos instrumentos no sistema do DigiSUS.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento e os processos de transparência de recursos do SUS.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Levantar informações de custos de materiais de consumo dos estabelecimentos de saúde por meio do Sistema Terceirizado.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de estabelecimentos gerando informações de custo.
<b>AÇÕES:</b>	Elaborar relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais – CEME e realizar análise de custo com as unidades de saúde.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Realizada coleta de dados de custos de materiais e passado para ferramenta Power Bi, onde constam os gastos de saída de materiais para cada setor, última atualização 30/04/2022. Link <a href="https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZmlwMzYzNmMtOGM4MCO0NjRjLTllMDgtMzc0YTg5YzgxMTljliwidCI6ImQzNzkxODk0LTZhZWUtNDhkMCO5YTE1LTkwNmE3ZGYwODAyNCJ9">https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZmlwMzYzNmMtOGM4MCO0NjRjLTllMDgtMzc0YTg5YzgxMTljliwidCI6ImQzNzkxODk0LTZhZWUtNDhkMCO5YTE1LTkwNmE3ZGYwODAyNCJ9</a> Porém, não houve relatório de consumo da unidade, sendo assim, não realizado comparativo.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Alimentar os processos de compras públicas no Banco de Preço em Saúde (BPS).</b>
<b>META:</b>	<b>35%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>S/I</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de processos de compras registradas no BPS.
<b>AÇÕES:</b>	Alimentar sistematicamente o sistema do BPS medicamentos e materiais e ir aumentando gradativamente até atingir 70% dos processos de compras alimentados.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Não alimentado BPS os processos de compra dos materiais/medicamentos.
<b>OBJETIVO 4</b>	<b>Ampliar e qualificar a articulação regional em saúde.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Participar das reuniões de CIR programadas durante o ano.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>Resultado 1º QUAD</b>	<b>33%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de presença do gestor ou suplente nas reuniões da CIR de Tupã.
<b>AÇÕES:</b>	Participar da CIR a fim de fortalecer a região de saúde de Tupã como espaço de pactuação e regulação das políticas de saúde em âmbito regional.
<b>Ações realizadas 1º Quad</b>	Gestor participou de todas as reuniões de CIR realizadas.

### Análises e Considerações

No quadrimestre as ações propostas foram realizadas na sua maioria outras que precisam ser implementadas, embora o aumento de casos de Covid-19 decorrentes da nova variante omicron, tenha consumido grande parte dos esforços das equipes de saúde, sendo necessária a reorganização das atividades considerando o contexto epidemiológico da COVID e as ações

prioritárias de acompanhamento da rotina da APS, e os casos de Dengue que iniciaram no mês de fevereiro, aumentando significativamente nos meses subsequentes.

Em relação Vacinação da COVID e outras, foi implantado horário estendido a fim de atender as necessidades da população que trabalha na zona rural, nas granjas avícolas (principal atividade econômica do município).

Foram necessárias diversas estratégias com as equipes de saúde e com o Comitê Municipal para enfrentamento da pandemia, revisão do fluxograma conforme as normativas.

Em relação aos **indicadores**, é preciso buscar faltosos da vacina pentavalente, mulheres com citopatológicos há mais de 3 anos sem realização e o mamografia 2 anos; implementar as ações de matriciamento do CAPS de forma sistemática junto as equipes de APS e estratégias para alcance das metas preconizadas para acompanhamento de hipertensão e diabetes.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

### Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.

Os indicadores a serem acompanhados são aqueles que compõem a programação anual e os programas específicos do MS/SES-SP.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

Sobre a indisponibilidade da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o ano de 2022, foram consultadas as orientações contidas na [NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS.](#)

Os dados informados do 1º quadrimestre foram disponibilizados pelo setor contábil da prefeitura municipal, conforme segue abaixo:

DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM SAÚDE		1º Quadrim
TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTIT. E LEGAIS		29.128.096,87
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS	DA UNIÃO - aplicação 100%	2.512.596,82
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS	DO ESTADO - aplicação 100%	60.989,02
Multas de Sentenças Judiciais		39.849,74
<b>TOTAL DA RECEITA</b>		<b>31.741.532,45</b>
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		4.848.988,60
DEMAIS DESPESAS CORRENTES		3.314.739,88
INVESTIMENTOS - OBRAS / EQUIPAMENTOS		142.236,82
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE</b>		<b>8.305.965,30</b>

APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS PRÓPRIOS-15%	4.369.214,53
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS DO SUS-100%	2.573.585,84
<b>TOTAL DA APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA</b>	<b>6.942.800,37</b>

#### **PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE**

TOTAL DAS DESPESAS	8.305.965,30
DESPESAS COM RECURSOS DO SUS	1.910.329,26
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	6.395.636,04
SOBRE RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO	29.128.096,87
<b>PERCENTUAL APLICADO (%)</b>	<b>LC 141</b>
	<b>21,96</b>

Fonte:Cetil/Contabilidade

#### **9.1 Repasse União COVID-19.**

<b>Data Repasse</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Portaria</b>	<b>Objeto da Ação</b>
17/01/2022 (4 parcelas)	6.576,00	PT 3617/21, 15/12/2021	Dispõe sobre o incremento excepcional do financiamento federal do <b>Componente Básico da Assistência Farmacêutica</b> , no âmbito do SUS.
08/02/2022	1.500,00	PT 177/22, 31/01/2022	Custeio de ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Pandemia relativo ao <b>procedimento "0303010223 - Tratamento de Infecção pelo Novo Coronavírus - COVID 19"</b> .
04/03/2022	120.000,00	PT 331/2022, 16/02/2022	Incentivo de custeio referente aos <b>Centros de Atendimento</b> para Enfrentamento da Covid-19 (Comp. Nov e dezembro/21). <b>Registrar atendimentos no SISAB.</b>
11/03/2022	29.088,00	PT 377/2022, 22/02/2022	Institui incentivo financeiro destinado aos municípios em caráter excepcional e temporário, para apoiar as ações das equipes e os serviços de APS voltados ao cuidado às pessoas com condições pós-covid. <b>Registrar atendimentos no SISAB.</b>
<b>Total</b>	<b>157.164,00</b>		

Fonte: FNS/2022

#### **9.2 Repasse Estadual COVID-19.**

<b>Beneficiário</b>	<b>Programa</b>	<b>Natureza</b>	<b>Repasse</b>	<b>Pago</b>	<b>Resolução</b>
FUNDO - BASTOS	COVID19	Custeio	-	0,0	-
<b>TOTAL</b>				<b>0,00</b>	

Fonte: GPS/2022

#### **9.3 Demandas Parlamentares Estaduais**

<b>Nº Emenda Parlamentar</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Solicitado</b>	<b>Parlamentar</b>
<b>2021.089.24611</b>	Investimento – Obra Construção CAPS	900.000,00	Tenente Coimbra
<b>2022.015.37892</b>	Custeio – Prestação Serviço	50.000,00	Bruno Ganem
<b>2022.132.43812</b>	Custeio	100.000,00	Luiz Carlos Motta
<b>2022.253.43481</b>	Custeio	110.000,00	Casa Civil
<b>2022.253.42903</b>	Custeio	100.000,00	Casa Civil
<b>2022.106.42566</b>	Custeio	100.000,00	Baleia Rossi
<b>2022.077.42036</b>	Custeio	270.000,00	Reinaldo Alguz
<b>2022.086.40828</b>	Custeio	100.000,00	Sargento Neri
<b>2022.086.44485</b>	Custeio	120.000,00	Sargento Neri
<b>2022.024.35380</b>	Equipamentos	100.000,00	Cezar
<b>2022.057.36622</b>	Equipamentos	100.000,00	Leticia Aguiar

Fonte: Planejamento SMS/2022

#### 9.4 Emenda Federal cadastrada

Nº Proposta	ANO	Nº PT	DATA	TIPO	VALOR PAGO	PARTIDO	APELIDO
36000427178202200	2022	828	14/04/2022	INCREMENTO PAP	R\$ 262.822,00	PV	ENRICO MISASI
36000427179202200	2022	839	14/04/2022	INCREMENTO PAP	R\$ 150.000,00	PP	FAUSTO PINATO
36000427180202200	2022	828	14/04/2022	INCREMENTO PAP	R\$ 100.000,00	PT	NILTO TATTO
36000432735202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 150.000,00	PT	ARLINDO CHINAGLIA
36000432780202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 100.000,00	Republicano	CELSO RUSSOMANNO
36000432793202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 100.000,00	PSDB	MARA GABRILLI
36000432802202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 70.000,00	PP	RICARDO IZAR

Fonte: FNS/2022

#### Análises e Considerações

Com a indisponibilidade do SIOPS, estão sendo atualizados, não estando disponíveis para homologação os bimestres correspondentes ao 1º quadrimestre no prazo estabelecido para este relatório.

Sendo assim o município utilizou dos relatórios contábeis para apresentação dos demonstrativos financeiros referente ao 1º quadrimestre, conforme demonstrado no quadro acima.

Em relação às receitas demonstram as de transferências constitucionais, as repassadas regularmente ao fundo municipal de saúde pela União e Estado. Os repasses destinados à pandemia foram bem inferiores, sendo que os números de casos registrados foram bem superiores aos períodos anteriores 2020/2021, no entanto com número de internações e óbitos reduzidos, com necessidade de reorganização dos serviços de atenção primária a fim de atender a pandemia e outras demandas de rotina da saúde, aumentando ainda desta forma o custo da saúde municipal com centro de atendimento a Covid-19.

No tocante as despesas com saúde mais de 50% são referentes às despesas com pessoal, reforçando que a saúde, embora possa se utilizar de tecnologias duras (equipamentos) o recurso humano é essencial para produção do cuidado, ficando evidente durante a pandemia e também com a cobertura de serviços de atenção primária e outros como urgência e emergência.

Houve aumento de despesas corrente de forma significativa, em virtude do aumento das demandas da pandemia, em prestação de serviços no Pronto Socorro (Vigilantes e limpeza), material de consumo farmacológico, hospitalar e EPIs, com aumento de valores no mercado e ainda atrasos em entrega devidos aumentam de consumo em todo o país. Houve ainda maior investimento em obra da construção da Policlínica em andamento. O município vem aplicando % muito acima do que determina LC 141/12, aplicando neste quadrimestre 21,96% da receita própria do município com ações e serviços de saúde.

Foi um período estressante para os profissionais de saúde, com a nova variante da Covid-19 e ao mesmo tempo em que aumentou o número de casos de Dengue não só no município, mas como todo o estado de São Paulo e país, que segundo a CNM no Brasil cresceu 43,9% em 2022 (reportagem editada em 22/03/2022 – fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/casos-de-dengue-no-brasil-crescem-439-em-2022-segundo-ministerio-da-saude/>), exigindo esforços redobrados no controle das doenças, combate as fake news em relação às vacinas.

#### **DESPESAS COM FINALIDADE COVID**

Disponível no site: <https://www.bastos.sp.gov.br/transparencia/>

### **10. Auditorias**

#### **AUDITORIA N.º 01/2022**

**Finalidade:** Estudo da demanda inserida no Sistema da CROSS no mês de janeiro/2022.

**Unidade Auditada:** Pronto Socorro Municipal de Bastos.

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde.

**Situação:** Concluída.

**Constatação:** 27% demanda inseridas na CROSS são ortopedia e 30% ficha padrão: cirurgia geral, urologia, nefrologia, vascular, trauma.

Foi evidenciado que das 62 solicitações de vagas, 48 foram atendidas, ou seja, 77%, sendo que 64,5 % foram encaminhadas para 1ª referência regional, em Tupã, 35,4% ao município de Marília e 1% Assis (gestante alto risco), destas 02 foram encaminhados através de vaga zero.

#### **Recomendações:**

- ▶ Matriciamento e protocolos necessários ao serviço;
- ▶ Rever as referências programadas para as principais especialidades de ortopedia/traumatologia e cirurgia geral;
- ▶ Verificar a possibilidade de tele medicina para apoiar nas especialidades identificadas no serviço de urgência e emergência.

**Conclusão:** Encaminhamento a coordenação de urgência e emergência.

#### **Análises e Considerações**

A presente auditoria objetivou analisar a demanda da gestão, a partir de reunião colegiada a fim de constatar a real demanda apresentada, e recomendar ações importantes a fim de qualificar o atendimento ao usuário do SUS.

### **11. Análises e Considerações Gerais**

O monitoramento das ações é sem dúvida uma ferramenta essencial na gestão, e também um grande desafio, pois ao mesmo tempo em que as ações são planejadas, ao mesmo tempo são interrompidas o tempo todo por surtos de síndromes gripais, dengue entre tantas outras demandas.

No entanto é preciso avançar com as ações, priorizando as que impactam a assistência e o acesso dos usuários de saúde do SUS.